



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

# **Rumos da Economia Brasileira**

**Henrique de Campos Meirelles**

**SAE Brasil - Sociedade dos Engenheiros da Mobilidade  
Novembro de 2010**

# Fatos Econômicos

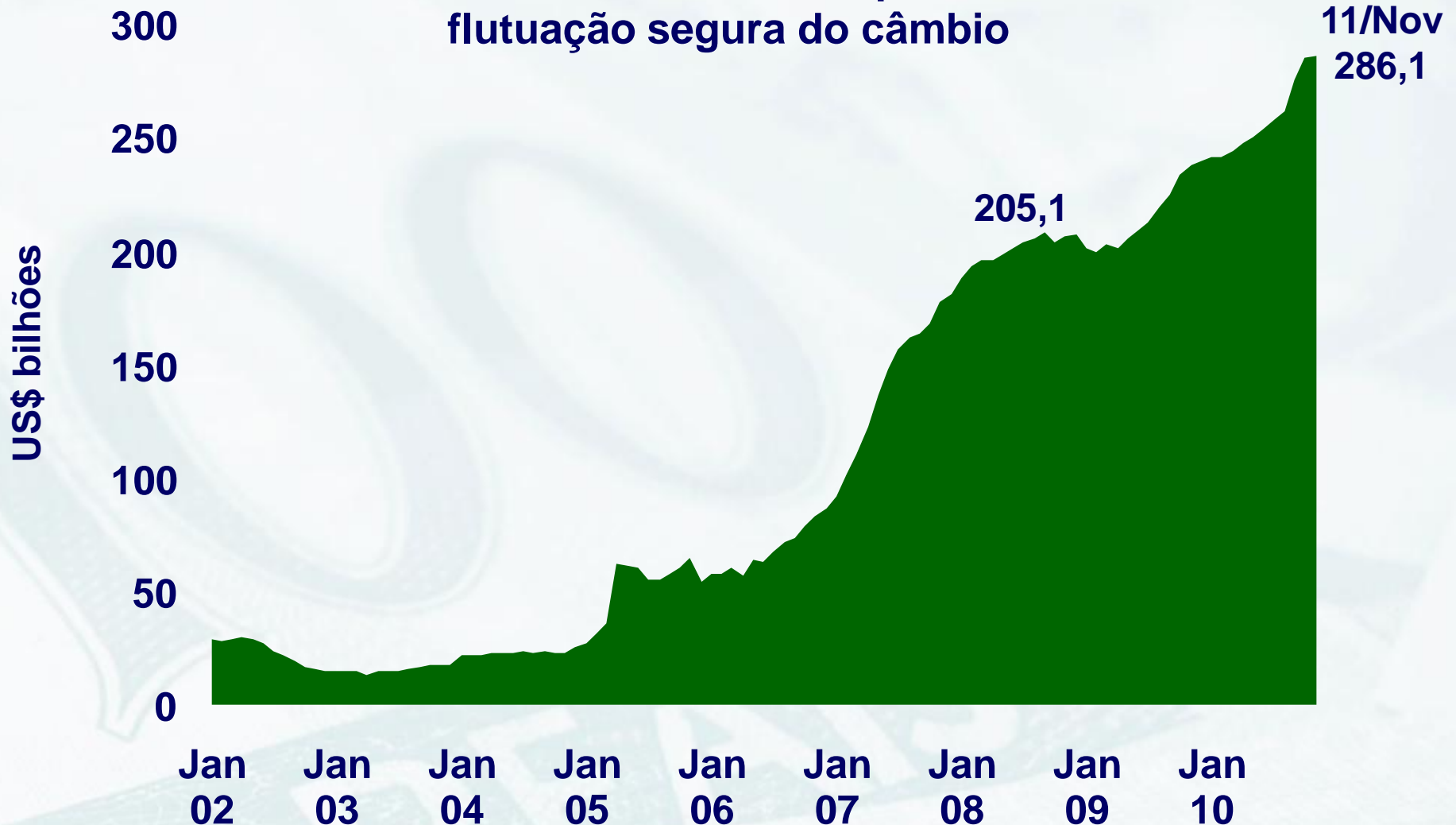
- **1982: Crise da dívida externa**
- **1986: Plano Cruzado**
- **1987: Moratória da dívida externa e Plano Bresser**
- **1989: Plano Verão**
- **1990: Planos Collor I e II, e abertura da economia**
- **1994: Plano Real**
- **1997/98: Saneamento das finanças de estados e municípios**

# Fatos Econômicos

- **1999: Regime de câmbio flutuante e de metas para a inflação**
- **2000: Lei de Responsabilidade Fiscal**
- **2004: Política de acumulação de reservas internacionais**
- **2003-10: Queda persistente da relação dívida/PIB (-20 p.p.)**
  - Queda do risco-país (-1200 pts.)**
  - Inflação dentro da meta estabelecida pelo CMN**
  - Redução da taxa de juros real (- 6 a 7 p.p.)**
  - Aumento do crédito em 20 p.p. do PIB**
- **2008/09: *Investment Grade* pelas 3 maiores agências de risco**

# Regime de Câmbio Flutuante e Reservas Internacionais

reservas internacionais permitem  
flutuação segura do câmbio



# Taxa Real de Juros

taxa de mercado 360 dias descontada  
pelas expectativas de inflação

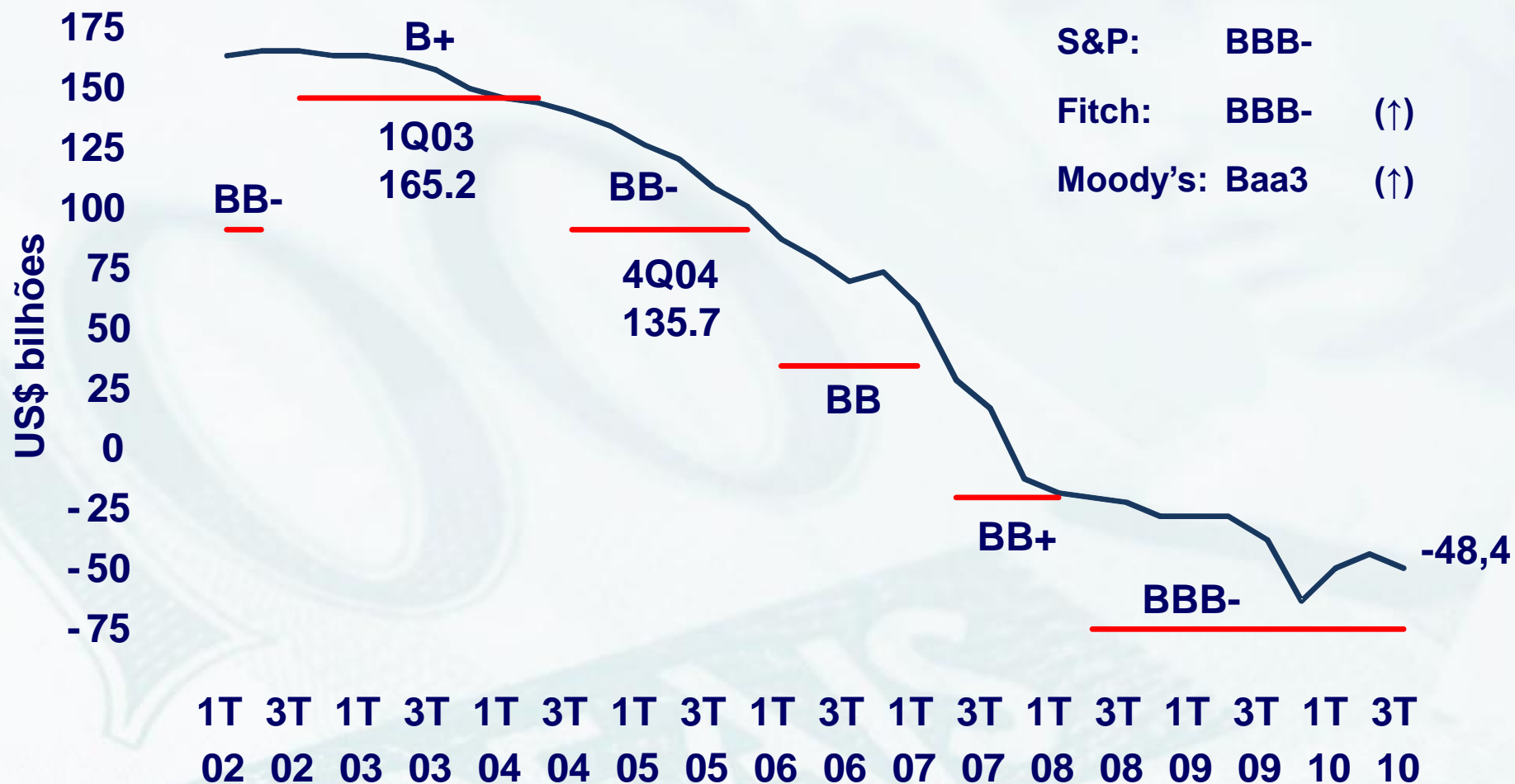


# Dívida Líquida do Setor Público

trajetória cadente da dívida pública



# Dívida Externa Líquida e Risco



# Responsabilidade Macroeconômica

## Círculo Virtuoso:

metas para a  
inflação



estabilidade  
macroeconômica



redução risco  
inflacionário

câmbio flutuante  
e reservas  
internacionais



divida externa  
líquida cadente



redução risco  
externo

superávits  
primários



dívida pública  
cadente



redução risco  
fiscal

efeito  
ampliado



redução da  
taxa de juros  
aliada à maior  
credibilidade



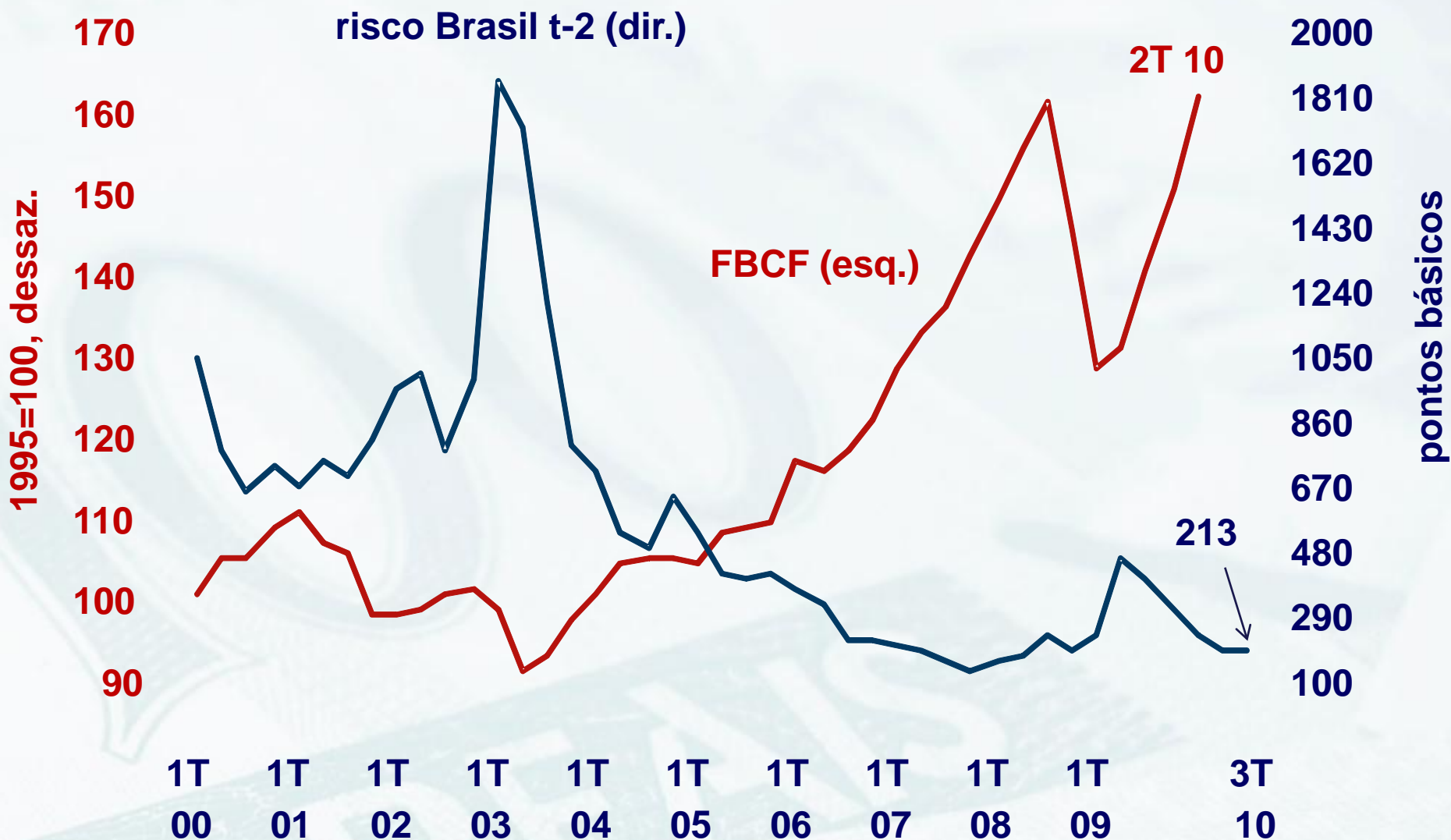
menor  
prêmio de  
risco



# Marco de Política Macroeconômica

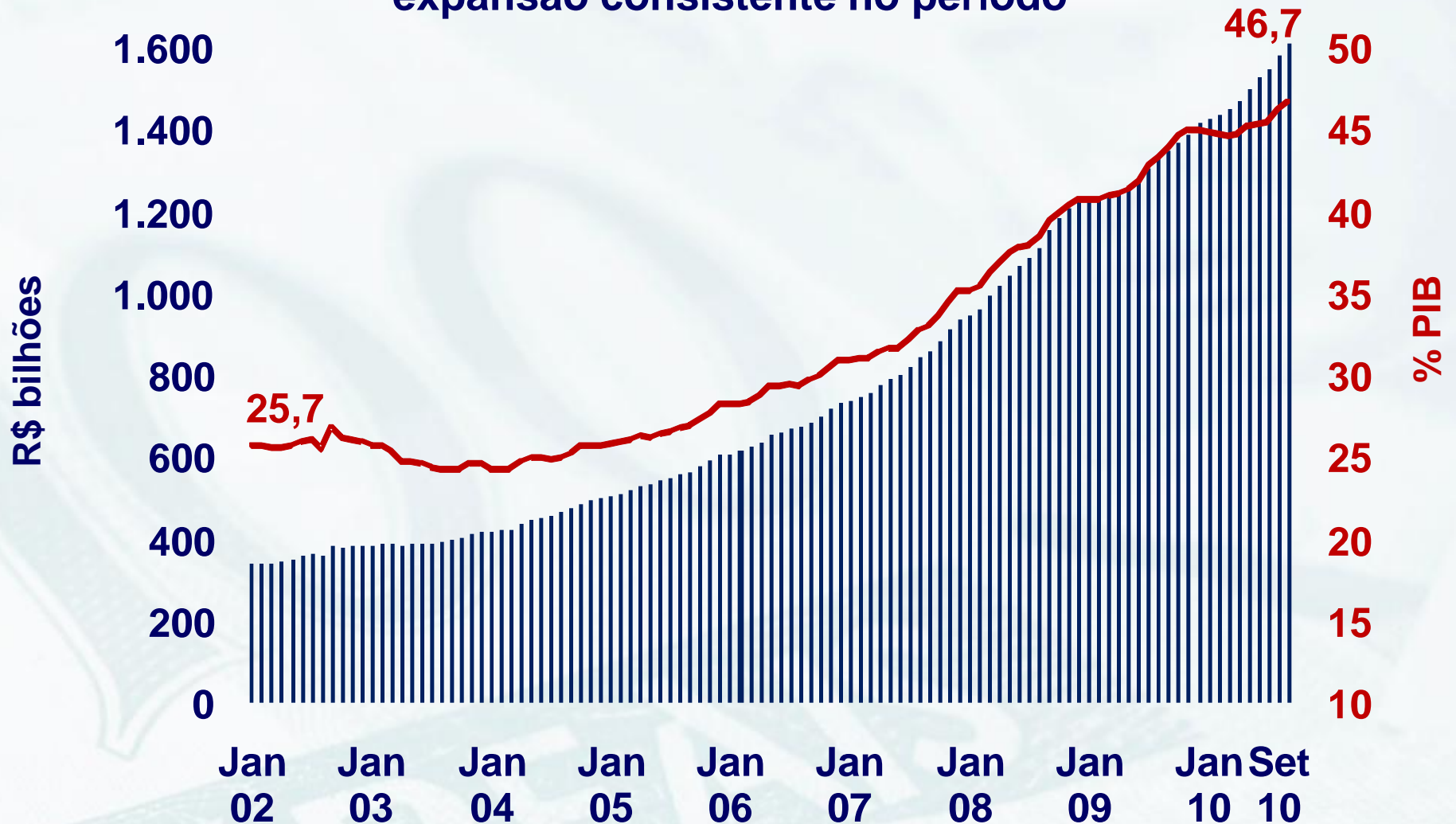
- ✓ fundamentos macroeconômicos de metas para a inflação, responsabilidade fiscal e flexibilidade cambial,  
combinados com:
- ✓ Política prudencial e supervisão bancária sólida,  
resultaram em:
  - capacidade de absorver choques internos e externos
  - estabilidade macroeconômica e financeira
  - crescimento sustentável
  - crescimento do investimento
  - crédito e desenvolvimento do mercado de capitais

# Investimento x Risco-Brasil

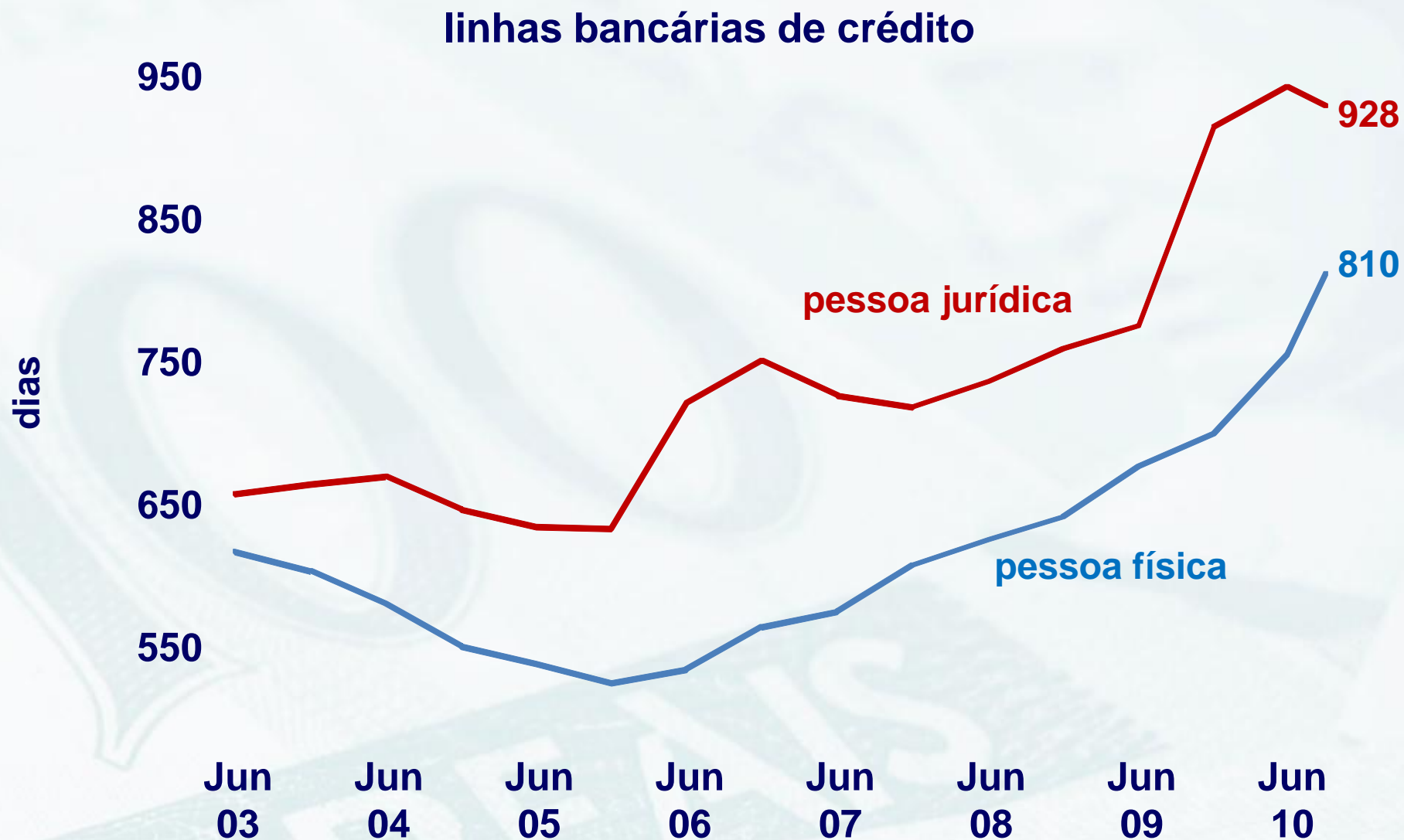


# Evolução do Crédito

expansão consistente no período



# Alongamento dos Prazos



# Acesso a Crédito Bancário

operações de crédito acima de R\$ 5.000

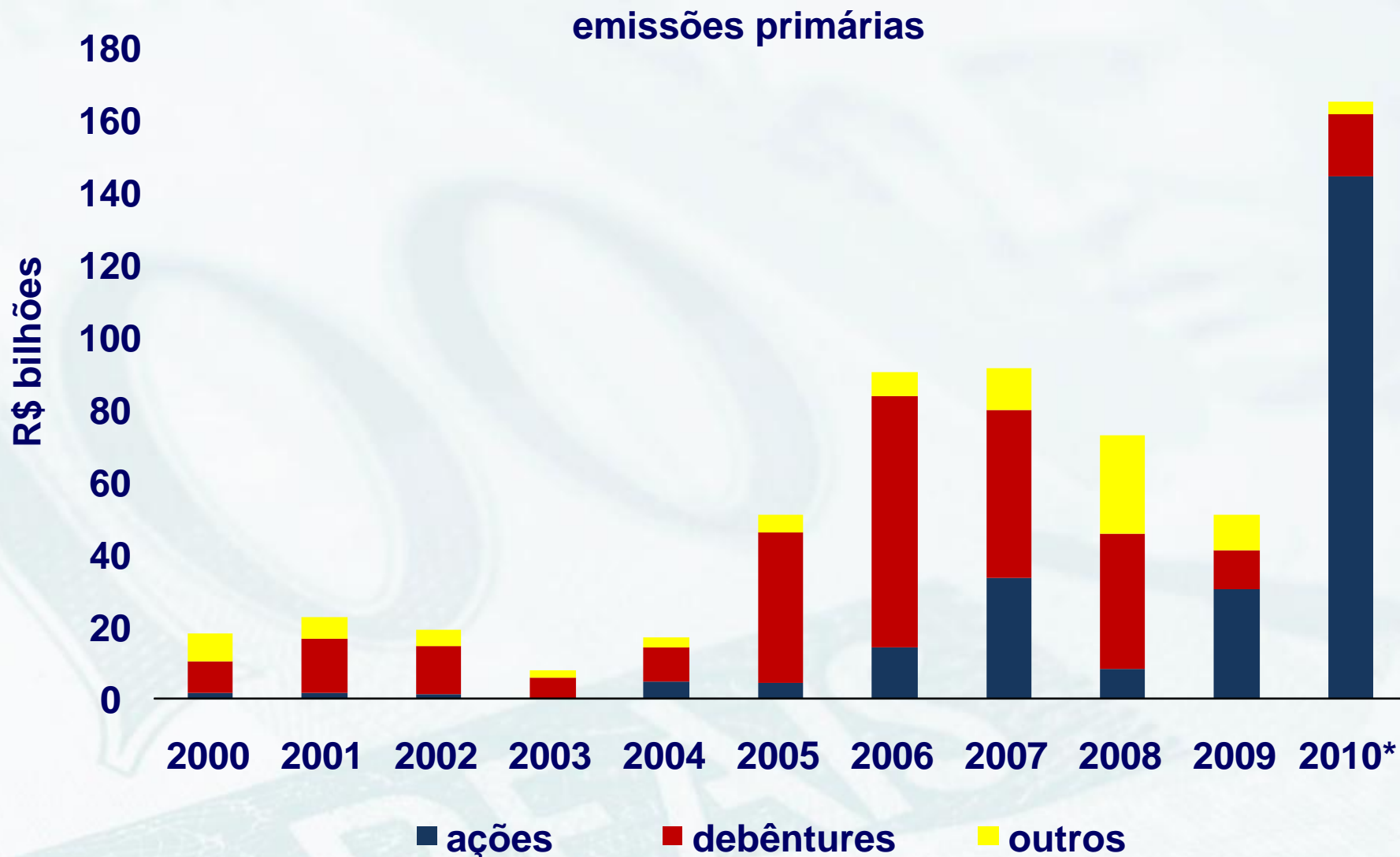


# Concessão de Crédito: Veículos

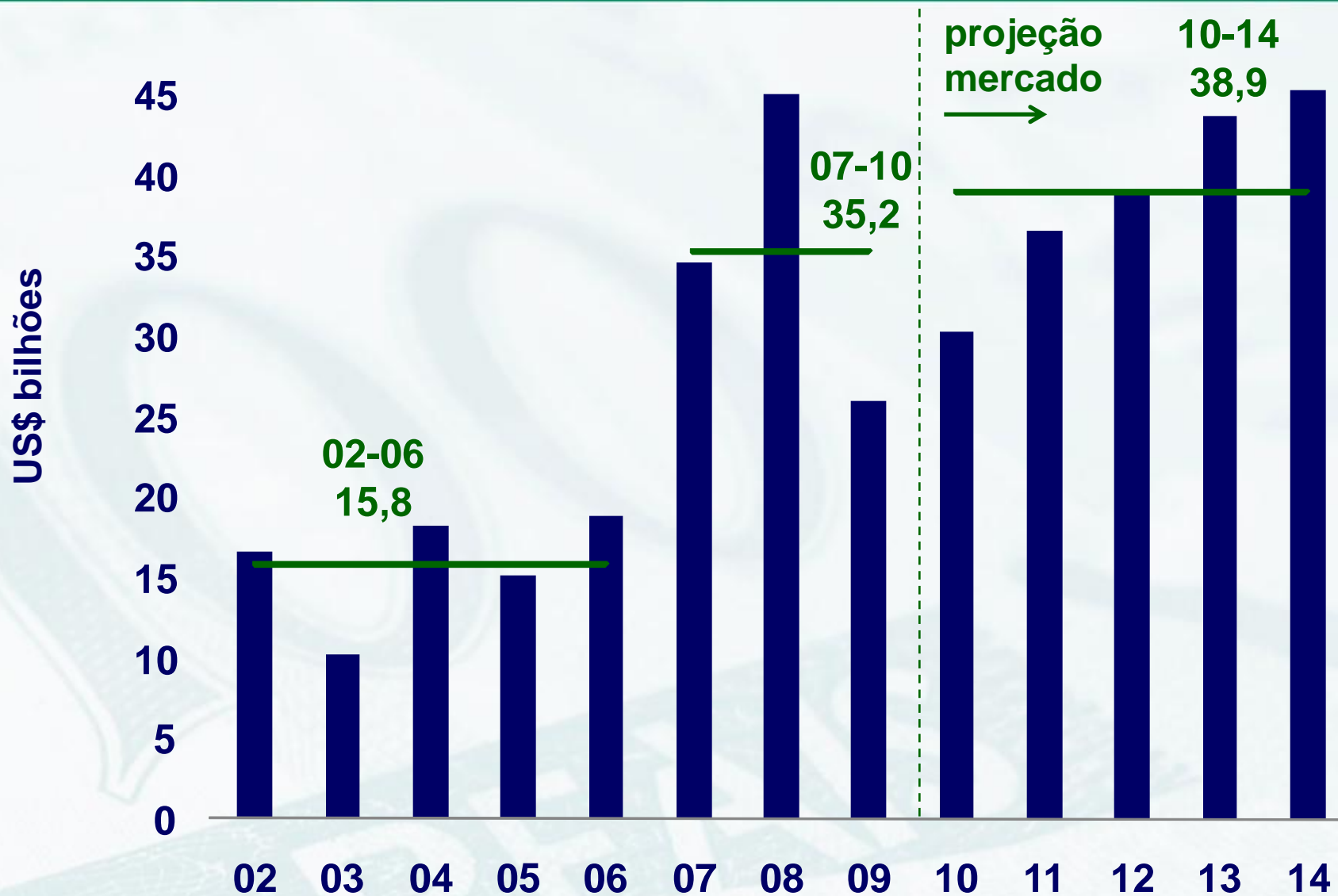
concessão mensal de crédito a pessoas físicas para aquisição de bens veículos



# Mercado de Capitais

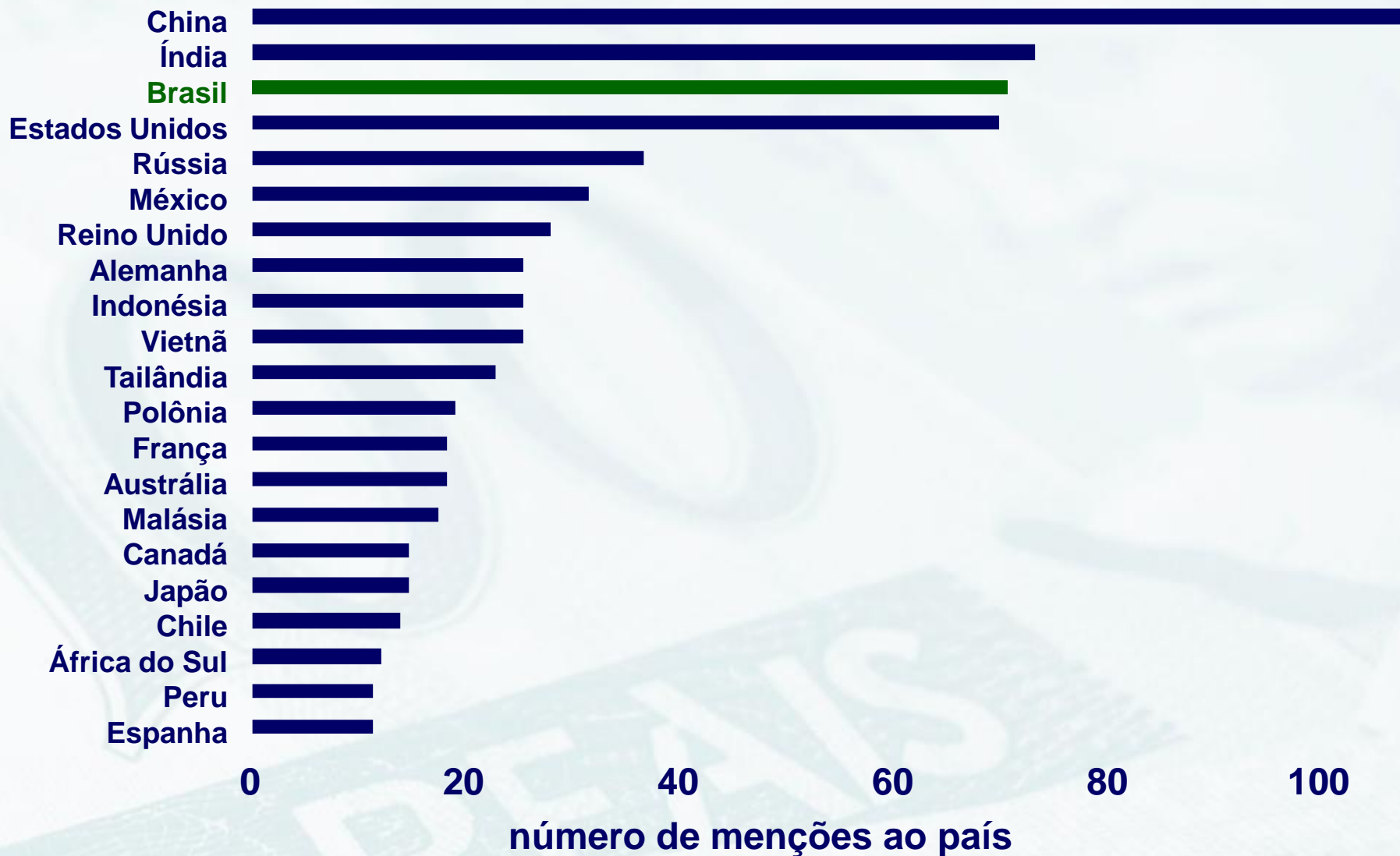


# Investimento Estrangeiro Direto





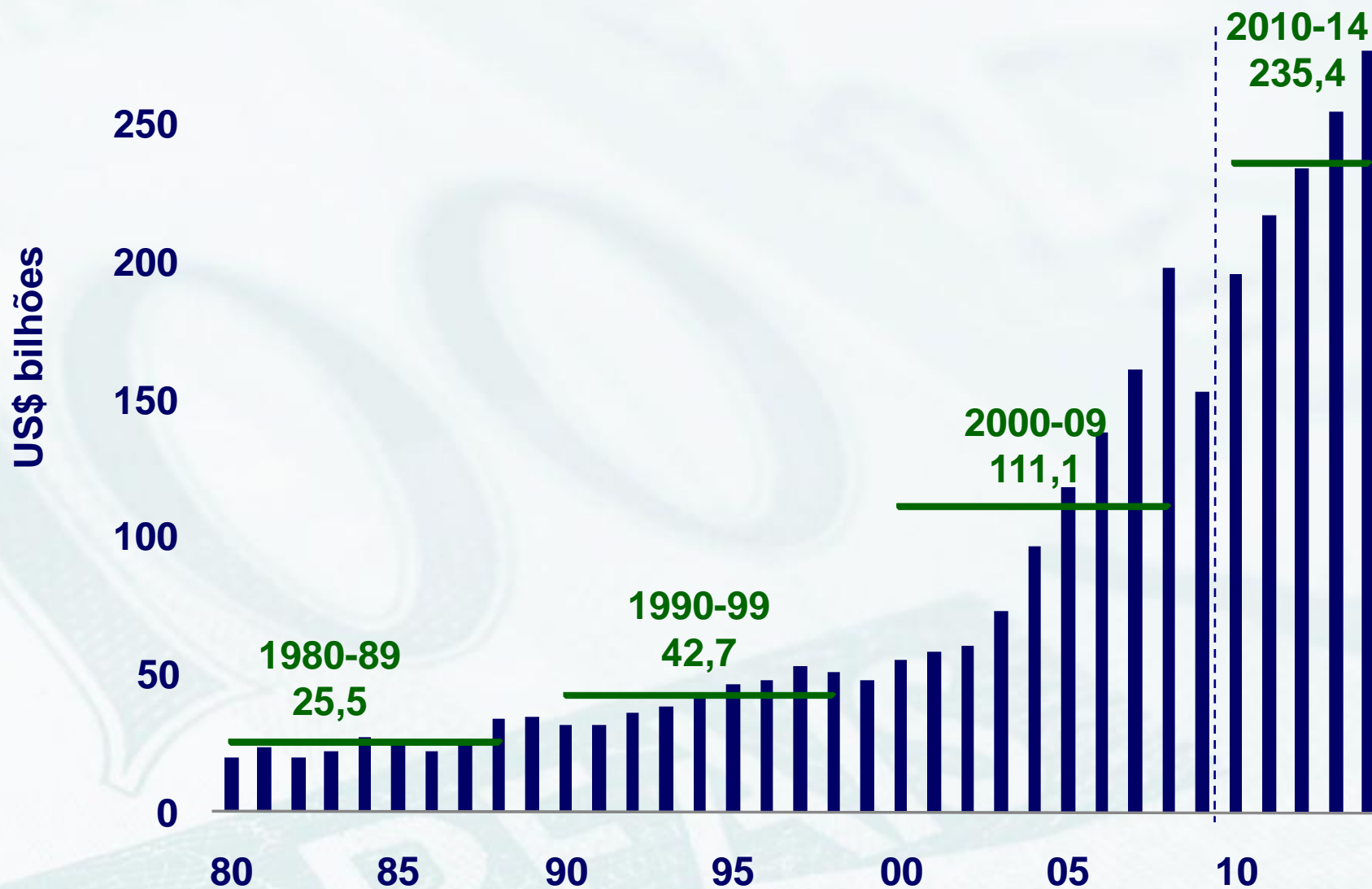
# Terceiro Destino Preferido de Investimentos Diretos (2010-2012)



# Passivo Externo



# Exportações

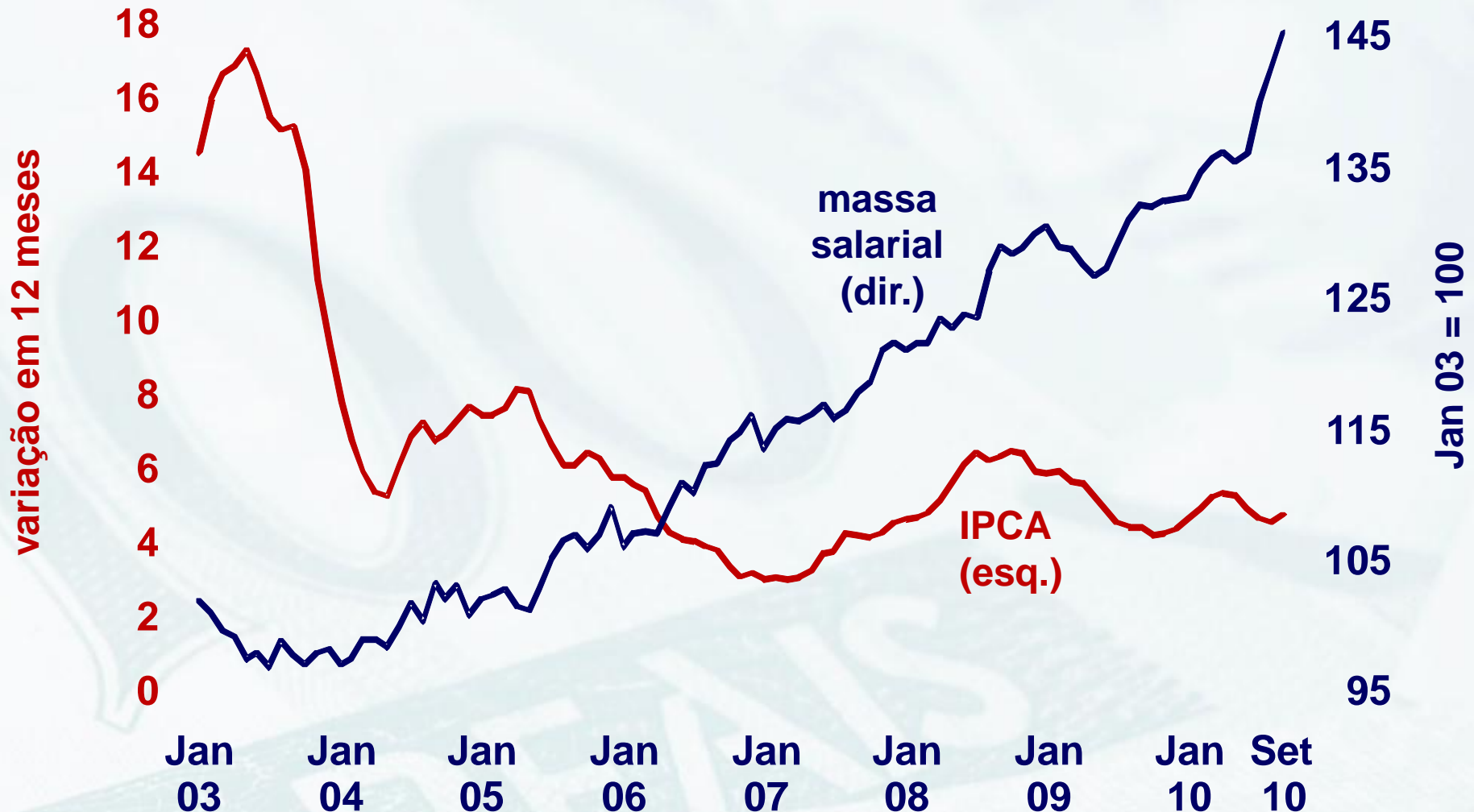


# Diversificação das Exportações



# Estabilidade de Preços e Crescimento da Massa Salarial

geração de maior bem-estar social



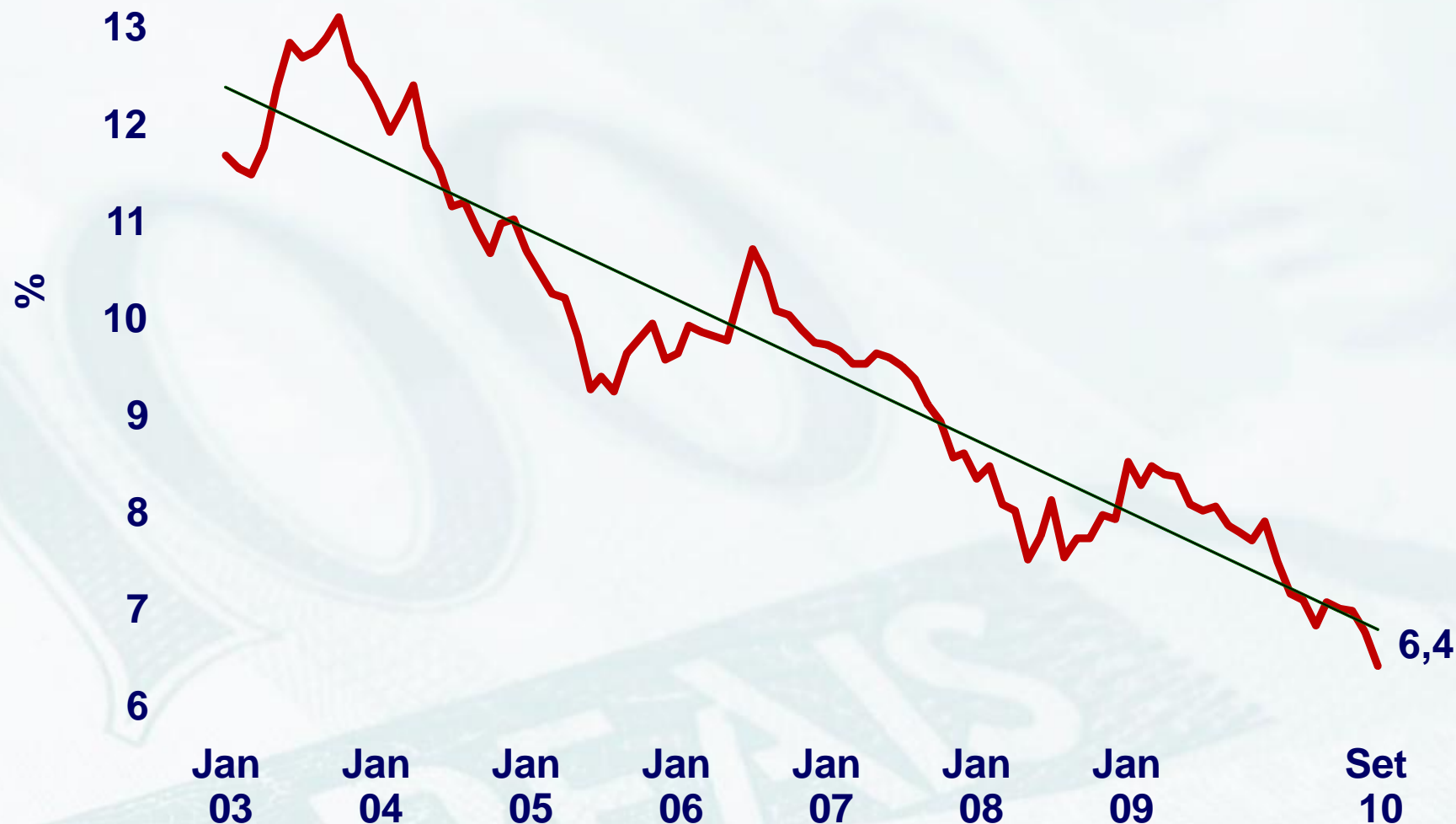
# Criação de Emprego Formal

de janeiro a outubro

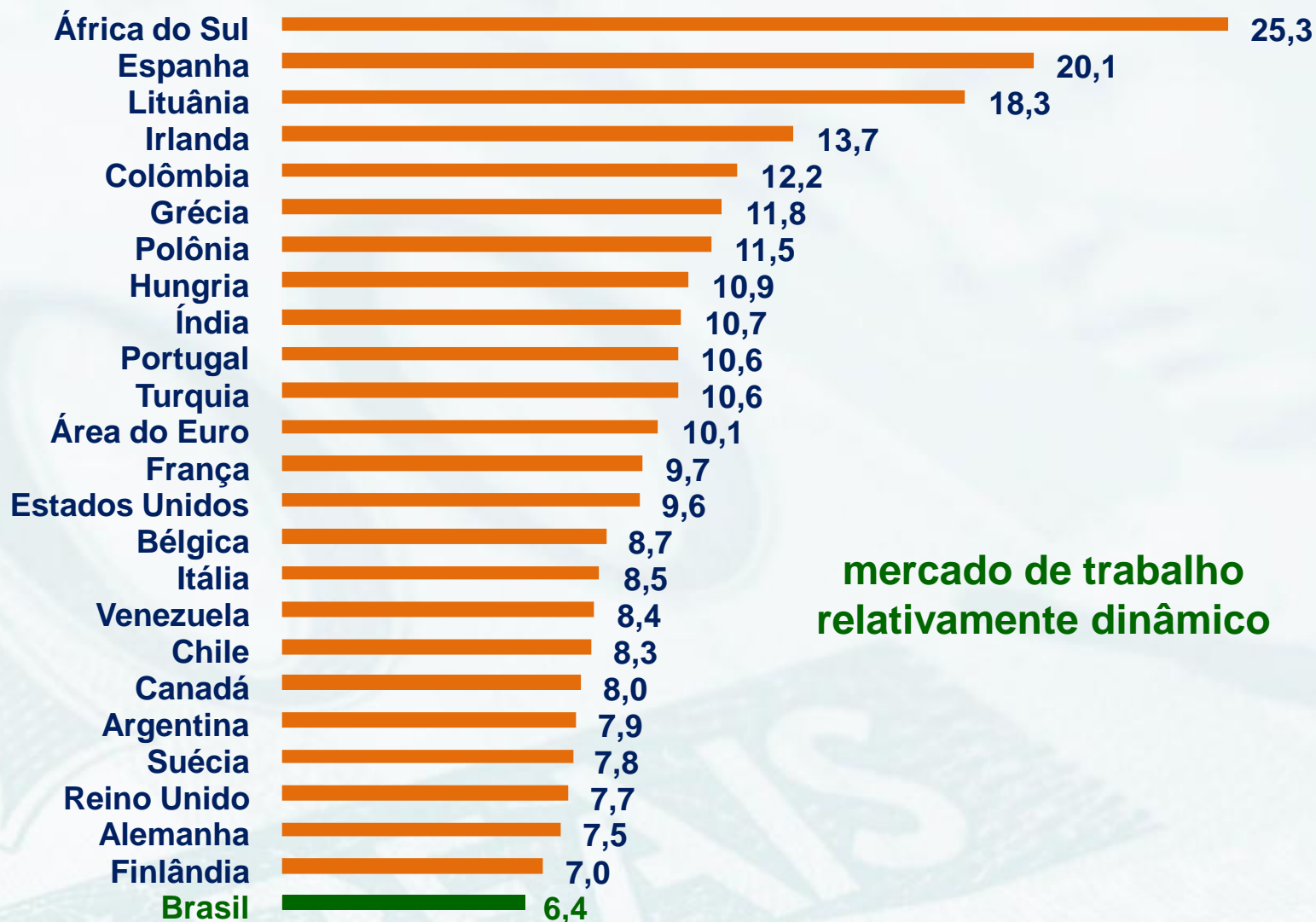


# Desemprego

dados dessazonalizados



# Desemprego Global





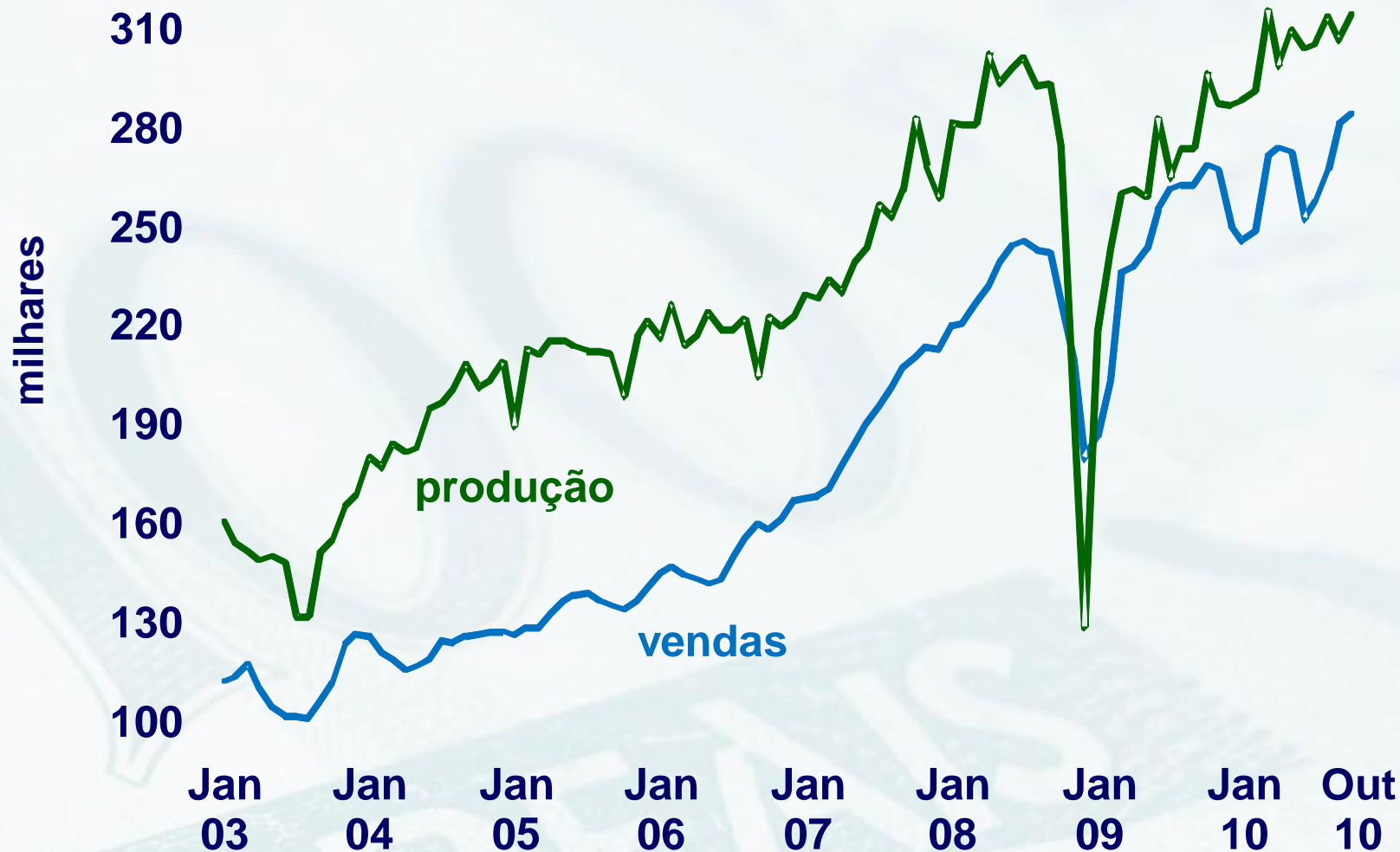
# Vendas no Comércio

dados dessazonalizados



# Produção e Venda de Veículos

produção e vendas (média 3 meses)



# Crescimento do PIB

taxa anual de crescimento real



# Desempenho Antes e Depois da Crise

## Brasil comparado a países emergentes

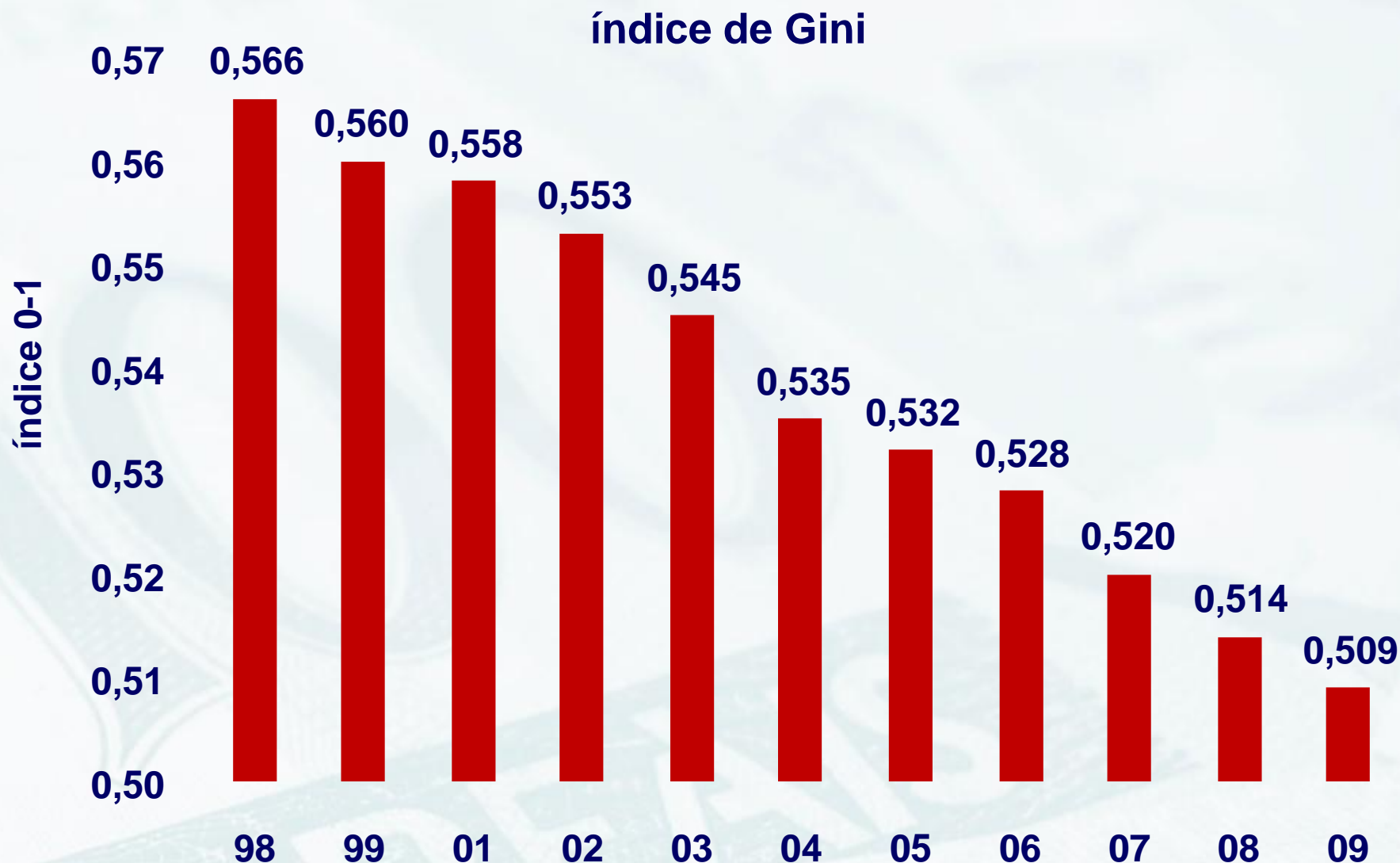


# Crescimento do PIB *per capita*

2002-09 = crescimento real de 17,5%



# Redução da Desigualdade de Renda



# **Crescimento da Classe Média e Redução da Pobreza**

## **➤ Entre 2003 e 2009**

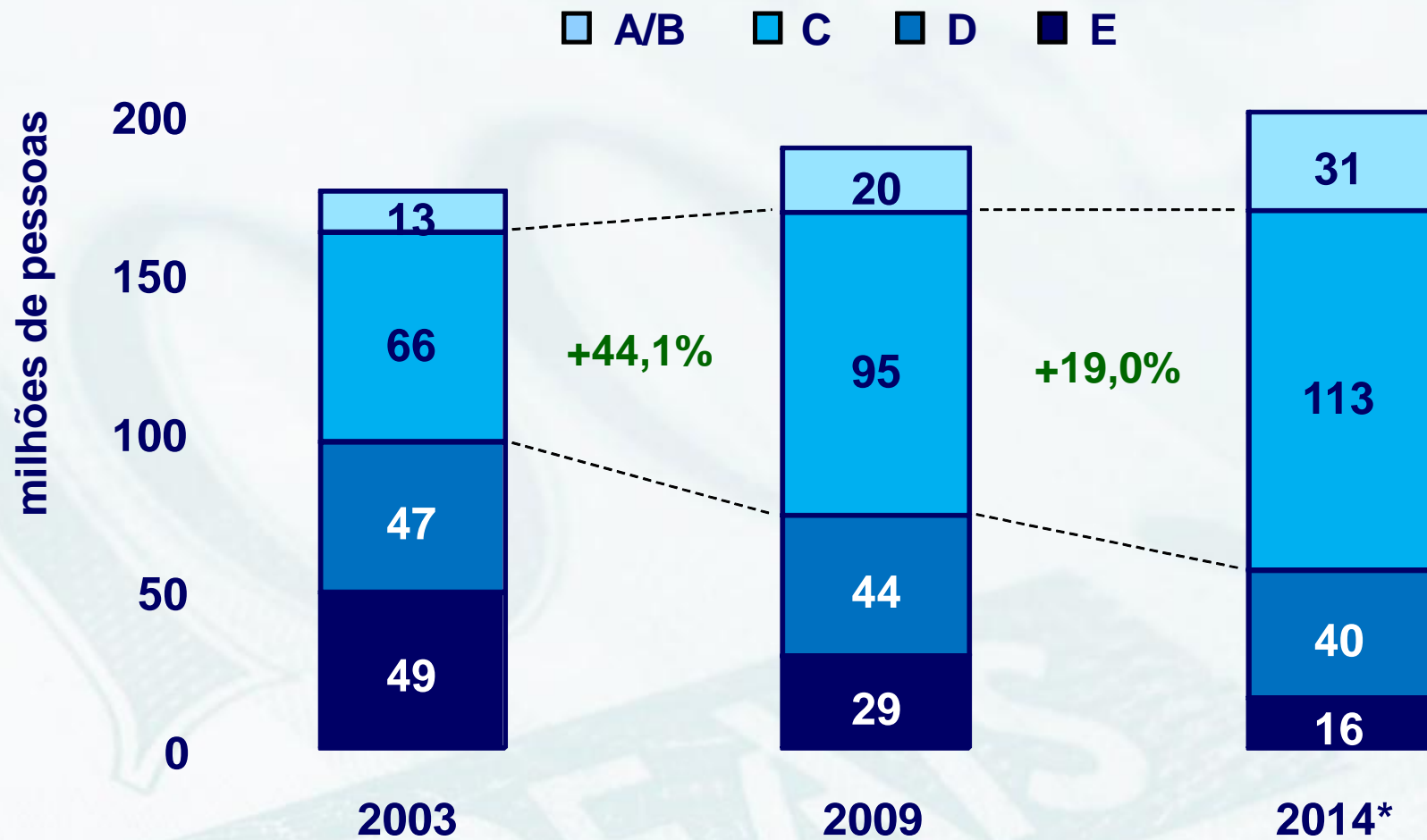
- 35,7 milhões de pessoas passaram a fazer parte da classe média**
- 20,5 milhões cruzaram a linha de pobreza para cima**

## **➤ Projeções de 2010 a 2014, mantida a tendência**

- mais 36,0 milhões entrarão na classe média**
- mais 14,5 milhões sairão da pobreza**

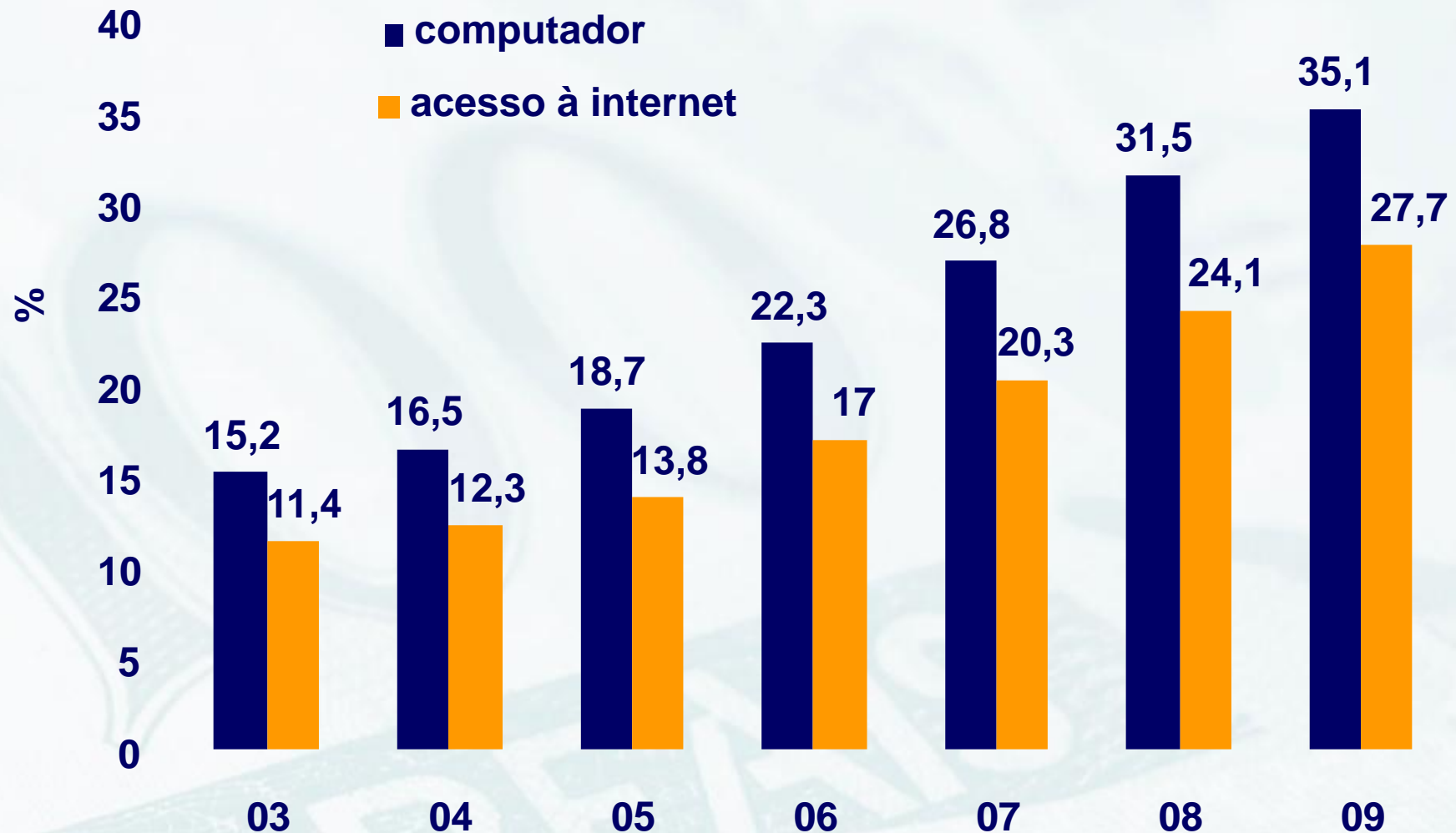
# Mobilidade Social

## crescimento da classe média





# Lares com Computadores e Acesso à Internet



# Perspectivas de Investimentos Industriais

	R\$ bilhões		Cresc. %
	2006-2009	2011-2014	
Petróleo e gás	205	378	84,3
Mineração	59	62	5,2
Aço	27	41	51,3
Petroquímica	20	40	95,5
Automotivo	25	33	31,4
Elétrico/Eletrônico	16	29	81,5
Papel e celulose	18	28	51,6
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>611</b>	<b>64,6</b>

# Perspectivas de Investimentos em Infraestrutura

	R\$ bilhões		Cresc.
	2006-2009	2011-2014	%
Electricidade	92	139	50,5
Telecomunicações	62	70	11,7
Saneamento	26	41	56,9
Ferrovias	20	60	202,1
Rodovias	30	51	71,4
Portos	5	18	225,1
Edificações	353	607	72,0
<b>Total</b>	<b>589</b>	<b>985</b>	<b>67,2</b>

# Desafios de Longo Prazo

## ➤ **Décadas de 80 e 90**

- Sucessivas crises e planos econômicos
- Mudanças de regime monetário
- Planejamento de longo prazo prejudicado

## ➤ **Última década**

- **Estabilidade macroeconômica → planejamento de longo prazo**

## ➤ **Desafios de longo prazo**

- Aumento do nível de poupança / investimento
- Elevação da produtividade da economia

# Agenda para o Futuro

- **Nível de poupança doméstica**
- **Qualidade de despesas públicas**
- **Taxa de investimento e infraestrutura**
- **Revisão e simplificação do sistema tributário**
- **Ambiente legal mais favorável a negócios**
- **Incentivos para investimentos de longo prazo**



**BANCO CENTRAL DO BRASIL**

**Henrique de Campos Meirelles**

**Novembro de 2010**